

MODA DIGITAL: FORMAÇÃO PARA CRIAÇÃO, MODELAGEM E PROTOTIPAGEM DE VESTUÁRIO

Isabella Moreira Henslin¹, Lucas da Rosa², Adriana Martinez Montanheiro³, Luciana Dornbusch Lopes⁴.

INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa “Tecnologia de vestuário industrializado: moda digital na criação, modelagem e prototipagem de produto” investiga as possibilidades decorrentes da incorporação de tecnologias digitais aos processos de criação, desenvolvimento e produção de produtos de vestuário, considerando as transformações pelas quais passa a indústria da moda contemporânea. Nesse contexto, a consolidação da Moda Digital amplia a necessidade de formação de profissionais capazes de compreender e utilizar ferramentas tecnológicas aplicadas à criação, à modelagem e à prototipagem de produtos.

Parte significativa dessa transformação está relacionada à utilização de programas/*softwares* tridimensionais, como CLO 3D, Audaces 3D, Marvelous Designer e Style 3D, que vêm sendo incorporados aos processos de desenvolvimento de produtos e às demandas de qualificação profissional do setor (COLOMBI; TENUTA, 2020). A presença dessas tecnologias no mercado de trabalho coloca novos desafios para as instituições de ensino superior, especialmente no que se refere à preparação dos estudantes e à atualização dos conhecimentos dos docentes responsáveis por sua formação.

Nesse sentido, a capacitação docente constitui uma dimensão relevante para a consolidação do ensino de Moda Digital no ambiente acadêmico. Mais do que aprender a operar novos *softwares*, os professores precisam desenvolver estratégias pedagógicas capazes de articular conhecimentos técnicos, metodológicos e projetuais às especificidades do ensino de Moda. Assim, esta pesquisa busca compreender o papel da capacitação continuada de docentes na implementação de tecnologias de modelagem e prototipagem 3D no ensino de Moda, a partir da identificação e da análise de práticas de capacitação e ensino já registradas na literatura acadêmica e em documentos institucionais.

A investigação dá continuidade a um estudo anteriormente desenvolvido sobre o uso de ferramentas de Moda Digital por docentes do curso de Moda da UDESC, ampliando a discussão para experiências e práticas de formação docente identificadas em diferentes contextos.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa caracteriza-se como básica e descritiva, de natureza bibliográfica, tendo como objetivo reunir, organizar e analisar produções relacionadas à formação docente para o ensino de Moda Digital, com especial atenção às práticas de capacitação voltadas à criação, modelagem e à prototipagem tridimensional. Com base na abordagem básica e descritiva, apresentadas por Gil (2012), foi possível compreender características e possibilidades identificadas nas fontes consultadas.

O levantamento bibliográfico considerou artigos científicos, relatórios institucionais, publicações periódicas da área e materiais produzidos especificamente sobre formação docente em Moda Digital e prototipagem 3D. Também foram considerados relatos e experiências publicados por docentes envolvidos em processos de capacitação para a utilização de *softwares* empregados no

¹ Bolsista PROBIC. Estudante do Bacharelado em Moda da Udesc.

² Docente Orientador. Professor Doutor em Design (2012, PUC-Rio). Docente do Departamento de Moda e do Programa de Pós-Graduação em Moda, ambos da Udesc.

³ Docente Colaboradora. Professora Doutora em Artes Cênicas (Udesc, 2023). Docente do Departamento de Moda

⁴ Docente Colaboradora. Professora Doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento (UFSC, 2019). Docente do Departamento de Moda e do Programa de Pós-Graduação em Moda, ambos da Udesc.

desenvolvimento de produtos de moda. A incorporação dessas diferentes categorias de fontes buscou ampliar a compreensão do fenômeno estudado, permitindo observar não apenas discussões acadêmicas, mas também experiências concretas de formação e apropriação tecnológica.

Os dados observados permitiram identificar informações relacionadas às formas de capacitação, aos conteúdos abordados, às ferramentas utilizadas, às estratégias de ensino e às possíveis relações entre formação docente e demandas do setor de moda. Conforme Bastos e Keller (1999), a observação constitui procedimento relevante para a construção do conhecimento a partir da análise organizada dos materiais disponíveis.

Como fonte complementar, foi utilizado o resumo produzido pela ex-bolsista do projeto de pesquisa que substitui (Sophia Liz Berger, egressa do projeto de pesquisa), cujo estudo abordou as relações entre tecnologia digital, ensino de Moda, metodologias ativas de aprendizagem e moda digital. Essa contribuição permitiu estabelecer uma continuidade entre diferentes etapas da investigação, incorporando reflexões anteriormente produzidas no âmbito do projeto.

A análise do conjunto de materiais buscou identificar recorrências, aproximações e diferenças entre as práticas de capacitação encontradas, considerando aspectos como atualização profissional, aprendizagem de *softwares*, integração entre tecnologia e pedagogia e relação entre formação acadêmica e demandas profissionais. Dessa maneira, a pesquisa não pretendeu apenas levantar quais tecnologias estão presentes no ensino, mas compreender de que maneira a capacitação dos docentes pode contribuir para sua incorporação efetiva aos processos de ensino e aprendizagem.

Essa perspectiva também permitiu discutir a noção de práticas mais adequadas de capacitação de maneira contextualizada. Buscou-se identificar práticas, estratégias e abordagens que apresentassem elementos potencialmente relevantes para a formação docente em Moda Digital. A sistematização desses elementos pode contribuir para futuras discussões sobre atualização curricular, desenvolvimento docente e incorporação de tecnologias tridimensionais nos cursos de Moda.

RESULTADOS

O levantamento bibliográfico preliminar realizado até o momento evidencia uma presença significativa de fontes acadêmicas e institucionais relacionadas ao ensino de Moda Digital, indicando um interesse crescente pela incorporação e pelo aprimoramento do ensino de tecnologias digitais aplicadas à Moda. Esse conjunto inicial de materiais demonstra que a discussão sobre formação tecnológica já integra diferentes espaços acadêmicos, especialmente em instituições que apresentam maior aproximação com áreas tecnológicas e com processos de inovação aplicados ao desenvolvimento de produtos de moda.

A análise preliminar também permite identificar que a discussão sobre Moda Digital não se restringe ao aprendizado operacional de *softwares*. Os materiais levantados apontam para a necessidade de compreender as tecnologias digitais dentro de processos mais amplos de criação, desenvolvimento e prototipagem de produtos. Nesse sentido, a formação dos docentes assume papel relevante, uma vez que a presença de ferramentas digitais no currículo depende não apenas da disponibilidade tecnológica, mas também da capacidade de integrá-las às práticas pedagógicas e aos objetivos de formação profissional.

Outro aspecto identificado refere-se à relação entre as transformações tecnológicas da indústria da moda e as necessidades de atualização dos processos formativos. A utilização de ferramentas como CLO 3D, Audaces 3D, Marvelous Designer e Style 3D evidencia a ampliação das possibilidades de representação, modelagem e prototipagem digital no desenvolvimento de produtos. A presença dessas tecnologias nas demandas profissionais reforça a importância de que os cursos de Moda acompanhem essas transformações e desenvolvam condições para que docentes e estudantes possam apropriar-se criticamente desses recursos.

A pesquisa também permite reconhecer que a capacitação docente deve ser compreendida como um processo continuado. A rápida transformação das ferramentas digitais e a atualização constante dos recursos disponíveis dificultam a adoção de uma perspectiva na qual a formação tecnológica seja considerada concluída após um único curso ou treinamento. Nesse cenário, experiências de formação continuada, compartilhamento de conhecimentos entre docentes, experimentação prática e atualização permanente podem constituir elementos relevantes para a consolidação do ensino de Moda Digital.

Outro resultado importante do levantamento é a identificação de uma possível aproximação entre as necessidades do mercado de trabalho e os processos de formação acadêmica. A literatura analisada sugere que o domínio de tecnologias digitais constitui um elemento progressivamente relevante para a atuação profissional no setor de moda. Entretanto, a incorporação dessas ferramentas ao ensino superior não deve ocorrer apenas como resposta imediata às exigências do mercado, mas também como oportunidade para ampliar as possibilidades criativas, projetuais e metodológicas da formação em Moda.

A utilização do resumo produzido anteriormente por Sophia Liz Berger contribuiu para esse em entendimento, considerando a integração de tecnologias digitais ao ensino e sobre a necessidade de superar uma utilização exclusivamente técnica das ferramentas. Essa continuidade evidencia que a discussão sobre capacitação tecnológica pode ser articulada à construção de metodologias de ensino capazes de estimular a experimentação, a autonomia, a resolução de problemas e a reflexão sobre os processos de criação digital.

Embora os resultados preliminares indiquem uma presença relevante do tema na produção acadêmica e institucional, o levantamento ainda está em processo de aprofundamento. Portanto, as conclusões relativas às práticas consideradas mais recorrentes, às estratégias de capacitação mais utilizadas e às possíveis relações entre formação docente e inserção profissional deverão ser consolidadas a partir da continuidade da análise do material selecionado. O estágio atual da pesquisa permite, contudo, identificar a pertinência do tema e estabelecer categorias de análise para o prosseguimento da investigação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidencia a relevância da formação docente para a consolidação do ensino de Moda Digital e para a incorporação qualificada de ferramentas de criação, modelagem e prototipagem 3D nos cursos de Moda. O levantamento preliminar demonstra que o tema vem adquirindo espaço no campo acadêmico e que existe uma demanda crescente por conhecimentos relacionados às tecnologias digitais aplicadas ao desenvolvimento de produtos.

Nesse contexto, a capacitação continuada apresenta-se como uma dimensão importante da atualização docente, especialmente diante da velocidade de transformação dos *softwares* e dos processos digitais utilizados pelo setor. Mais do que dominar ferramentas específicas, considera-se relevante a formação docente que possibilite a construção de estratégias pedagógicas capazes de relacionar tecnologia, criação, modelagem, prototipagem e formação profissional.

Os resultados obtidos até o momento indicam, portanto, a necessidade de aprofundar a identificação e a sistematização das práticas de capacitação encontradas na literatura. A continuidade da pesquisa poderá contribuir para compreender quais estratégias apresentam maior pertinência para o contexto do ensino de Moda e para subsidiar futuras discussões sobre formação docente, atualização curricular e integração das tecnologias digitais ao ensino superior. Dessa forma, a investigação contribui para ampliar o debate sobre a preparação de docentes e estudantes diante das transformações tecnológicas informatizadas que atravessam a cadeia produtiva da moda.

Palavras-chave: Vestuário; Moda Digital; Tecnologia Informatizada; Ensino de Moda.

REFERÊNCIAS

BASTOS, C. L.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

BUSINESS OF FASHION; MCKINSEY & COMPANY. The State of Fashion 2026. Nova Iorque/Londres: BoF Insights; McKinsey & Company, 2026. Disponível em: <https://www.businessoffashion.com/articles/technology/the-state-of-fashion-2026-report-ai-automation-workforce-organisation-talent/>. Acesso em: 18 jun. 2026.

COLOMBI, Chiara; TENUTA, Livia (Ed.). **Education for Fashion-Tech: design and technology for future fashion creatives**. Nielsen Book, 2020. Disponível em: https://re.public.polimi.it/retrieve/e0c31c10-253e-4599-e053-1705fe0aef77/roadmap_22_10-compresso.pdf. Acesso em: 02 ago. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas 2002